

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

57^a Edição



Relatório USDA: Indicadores econômicos do mercado de grãos e perspectivas para a safra 2023/24 – maio/2023.

Na quinquagésima sétima edição do informativo econômico analisaremos as projeções feitas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) acerca dos mercados de soja e milho. O relatório reúne dados da safra 2022/23 e projeções para a safra 2023/24 que se inicia nos Estados Unidos. Tais estimativas são fundamentais para prospectar cenários relacionados ao mercado brasileiro e internacional.

Começando pelos indicadores da soja americana, A produção na safra 2023/24, que já se inicia nos Estados Unidos, foi projetada em 122,74 milhões de toneladas, volume que representa um aumento de 5,47% em relação ao volume efetivo de 116,37 milhões de toneladas produzidas na safra 2022/23. Os números refletem expectativa de ganhos na produtividade da cultura americana. Para tanto, o departamento estima uma média de 58,28 sc/ha, volume que representa um ganho de 5% em termos de produtividade.

O relatório destaca também um forte aumento dos estoques finais dos Estados Unidos, que passarão de 5,85 milhões de toneladas na safra 2022/23 para 9,12 milhões de toneladas na safra 2023/24. Se o volume se confirmar, será um avanço da ordem de 55,9%, o que poderá acarretar pressão sob as cotações da soja no mercado interno americano, afetando também os preços aqui no Brasil. O órgão não apresentou alterações na área plantada, fixada em 34,41 milhões de hectares, mas espera um ligeiro aumento de 0,46% na área colhida nesta safra.

Em relação às exportações, a expectativa é de retração. Na safra 2022/23 os americanos exportaram 54,84 milhões de toneladas. Para esta safra o órgão estima um recuo de 2% nas exportações, alcançando um volume de apenas 53,75 milhões de toneladas de soja na nova safra.

Olhando para o quadro de oferta e estoques globais de soja, as projeções mostram um forte aumento na produção global da oleaginosa, que pela primeira vez na história pode superar a marca de 400 milhões de toneladas produzidas no mundo. Segundo o relatório, na safra 2022/23 o mundo produziu 370,42 milhões de toneladas de soja. Nesta safra o órgão espera um aumento de 10,84% no volume mundial produzido, que deve somar 410,6 milhões de toneladas na safra 2023/24. Paralelamente, o órgão espera um aumento de 20,79% nos estoques finais globais, que deverão chegar a aproximadamente 122,5 milhões de toneladas de soja em 2024.



Para o Brasil, o relatório do USDA projeta um aumento ainda mais significativo do que o previsto nesta safra. Segundo o órgão, este ano o Brasil produziu 155 milhões de toneladas de soja. Na safra 2023/24 o país deverá produzir 163 milhões de toneladas, volume que representa um aumento 5,16% na produção brasileira.

Com relação aos estoques finais, o órgão americano estima que na safra 2022/23 o Brasil deve compor 33,1 milhões de toneladas em estoque. Entretanto, para a safra 2023/24 as estimativas do órgão sugerem um volume de 40,35 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 21,75% nos estoques finais do Brasil.

No mercado do milho, os dados da safra americana 2023/24 apontam para um forte aumento nos indicadores de produção, produtividade e estoques finais de milho dos Estados Unidos. A produção americana deve atingir 387,75 milhões de toneladas na nova safra, volume 10% superior à safra anterior.

A produtividade também deve avançar significativamente, passando de 181,28 sc/ha na safra 2022/23 para 189,86 sc/ha na safra 2023/24. Já os estoques finais de milho irão passar de 35,99 milhões de toneladas para 56,44 milhões de toneladas nesta nova safra, representando um aumento estimado de 56,82% nos estoques finais de milho dos Estados Unidos.

Com relação aos dados de oferta e estoques globais de milho, o departamento americano projeta uma oferta de 1,22 bilhões de toneladas na safra 2023/24, o que sugere um aumento de 6% em relação à safra anterior. Já os estoques finais globais foram projetados em 312,9 milhões de toneladas na nova safra.

Para o Brasil, as projeções do órgão apontam para um ligeiro recuo no volume produzido de milho na safra 2023/24, isto porque o órgão acredita que este ano o Brasil deverá produzir 130 milhões de toneladas de milho (safra 2022/23), o que representa 5 milhões de toneladas a mais do que as estimativas atuais da Conab.



Dessa forma, para a safra 2023/24 o USDA projeta um ligeiro recuo na produção, da ordem de 129 milhões de toneladas de milho. O relatório prevê também um aumento das exportações brasileiras, que sairão de 53 milhões de toneladas na safra 2022/23 para 55 milhões de toneladas na safra 2023/24.

Estes números sugerem um quadro muito parecido com a conjuntura atual para a próxima safra, onde o clima favorece um forte aumento da produção de grãos, orientando os mercados para uma perspectiva de preços mais baixos, favorecendo outros elos da cadeia produtiva. Nesse cenário, a queda dos custos de produção constitui-se como elemento fundamental para a garantia de boas rentabilidades ao produtor rural. Entretanto, o fator clima poderá alterar consideravelmente este quadro.

Cabe ressaltar também que a inflação global atingiu um ponto de estabilidade onde já é possível pensar em um cenário de queda das taxas de juros ao redor do mundo. Nesse sentido, é esperado para 2024 taxas de juros inferiores aos patamares atuais, favorecendo a demanda por grãos e as trocas comerciais entre as nações, assim como o aumento da capacidade produtiva das indústrias ligadas ao agronegócio. Com mais compradores no mercado é possível pensar em um novo ciclo de alta nos preços das commodities em 2024, cuja intensidade dependerá das condições concretas de oferta e demanda no período.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato maio/2023 oscilaram entre US\$ 14,76/bushel e US\$ 14,19/bushel, fechando a semana em US\$ 14,35/bushel, o equivalente a R\$ 155,67/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou desvalorização de -0,61% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,92.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram recuperação. As cotações variaram entre R\$ 119,43/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 124,13/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 121,54/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 120,00/saca.

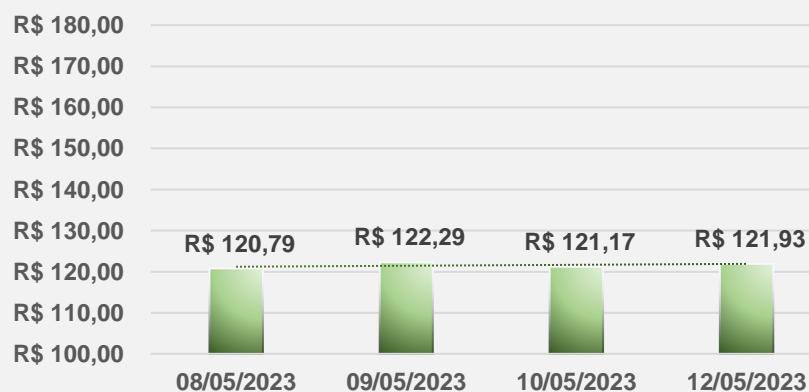
O mercado da soja segue enfrentando dificuldades de escoamento da produção. Até o momento já foram comercializados 51,6% da produção esperada, ficando abaixo dos 64% comercializados até maio do ano passado.

No porto de Paranaguá os prêmios da soja seguem negativos em US\$ -1,35/buchel, reflexo das péssimas condições logísticas do país, que suprime a capacidade de recuperação dos preços da soja no mercado físico.

Com a divulgação do relatório USDA, a expectativa é que a produção mundial de soja alcance, pela primeira vez na história, um volume de 410,59 milhões de toneladas na safra 2023/24.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 12-05-2023	Bolsa Chicago 12-05-2023	
Campo Grande	R\$ 121,50	R\$ 120,00	mai/23	R\$ 155,67
Chapadão do Sul	R\$ 119,43	R\$ 119,00	jul/23	R\$ 150,75
Dourados	R\$ 123,13	R\$ 124,00	ago/23	R\$ 142,98
Maracaju	R\$ 121,38	R\$ 121,50	set/23	R\$ 134,96
Ponta Porã	R\$ 124,13	R\$ 128,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 119,75	R\$ 120,00		
Sidrolândia	R\$ 121,50	R\$ 121,00	05/05	R\$ 4,95
Média Estadual	R\$ 121,54	R\$ 121,93	12/05	R\$ 4,92

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de maio/2023 oscilou entre R\$ 61,45/saca e R\$ 58,14/saca, fechando a semana em R\$ 58,25/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram recuo nas cotações. Ao longo da semana o contrato maio/2023 oscilou entre US\$ 6,58/bushel e US\$ 6,27/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,33/bushel ou R\$ 73,55/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou novas quedas. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$46,50 (Chapadão do Sul e Campo Grande) e R\$ 48,00 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 47,25/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 43,30/saca.

Os futuros do milho seguem influenciados por incertezas, volatilidade e dificuldades logísticas para acomodar a nova safra, afetando os preços na bolsa de valores brasileira. Tais recuos afetam também os preços do milho no mercado físico, refletindo a baixa capacidade da logística de grãos do país, que está comprometida com a comercialização da soja.

A queda nos preços do milho nesta semana acompanha também a divulgação do relatório USDA, que revela expectativas do órgão em relação aos aumentos de produtividade, produção e área plantada de milho dos Estados Unidos na safra 2023/24, projetando uma produção total de 387,7 milhões de toneladas de milho este ano. O volume representa um aumento de 11,18% em relação à safra anterior.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 12-05-2023	Bolsa Chicago 12-05-2023
Campo Grande	R\$ 46,50	R\$ 45,00	mai/23 R\$ 73,55
Chapadão do Sul	R\$ 46,50	R\$ 44,00	jul/23 R\$ 68,09
Dourados	R\$ 47,50	R\$ 46,00	set/23 R\$ 59,38
Maracaju	R\$ 48,00	R\$ 47,00	B3 (Pregão) 12-05-2023
Ponta Porã	R\$ 47,50	R\$ 46,00	
São Gabriel do O.	R\$ 47,25	R\$ 46,00	mai/23 R\$ 58,25
Sidrolândia	R\$ 47,50	R\$ 46,00	jul/23 R\$ 57,66
Média Estadual	R\$ 47,25	R\$ 45,71	set/23 R\$ 59,90

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços positivos, custos de produção em queda e demanda interna retraída no consumo.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram recuperação. No leilão de 02/05 o índice registrou avanço de 2,5%, cotado a US\$ 3.506/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 5%, passando de US\$ 3.089/ton no leilão de 18/04 para US\$ 3.230/ton no leilão de 02/05.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 2,93%, atingindo a marca de R\$ 2,81 por litro de leite vendido aos laticínios em março e recebido em abril.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,11/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,29/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,45/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de março.

Em abril deste ano o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 7,38% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 12,27%. No leite pasteurizado houve alta de 2,22%. Para o leite UHT a variação foi de 7,85%. Já a muçarela operou com alta de 4,06%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, podendo gerar impactos positivos sobre os preços dos lácteos.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Março/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,11	R\$ 2,29	R\$ 2,45

Índice Sefaz/Abril

7,38%

Relação de troca

40,64L = 1 saco de mistura

Preços no 331º Leilão GDT - 02/05/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.506/ton.
Vol. Negociado	23,26 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.230/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.787/ton.
Queijo	US\$ 4.561/ton.
Manteiga	US\$ 4.947/ton.
Var. Índice GDT	2,50%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 239,50/@ do boi gordo e R\$ 221,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas no mercado da Novilha (3,45%), Bezerra (2,13%), Garrote (1,75%), Bezerra (2,70%) e Boi Magro (2,34%) e Vaca Magra (0,83%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 239,50/@, a relação de troca passou de 1,85 bezerros por boi gordo para 1,80 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os custos de produção da pecuária estão em queda devido aos recuos nos preços da soja e do milho. Paralelamente, os dados de exportação apontam para um recuo de 21,9% aqui no estado, favorecendo a queda nos preços da arroba e estimulando o consumo interno. No mês de maio o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de 0,42%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 12/05/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 2.400,00	240	R\$ 10,00
Garrote	R\$ 2.900,00	300	R\$ 9,67
Boi Magro	R\$ 3.542,00	375	R\$ 9,45
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.900,00	210	R\$ 9,05
Novilha	R\$ 2.400,00	270	R\$ 8,89
Vaca Magra	R\$ 2.672,00	330	R\$ 8,10

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	28/04/2023	05/05/2023	12/05/2023
Boi Gordo	R\$ 249,00	R\$ 241,50	R\$ 239,50
Vaca Gorda	R\$ 234,50	R\$ 226,50	R\$ 221,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou valorização na segunda semana do mês de maio. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,00/kg vivo na última semana, montante 2,91% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de março foram exportadas 2068 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,3 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,95 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,88 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Maio/2023	Média Brasil Maio/2023
R\$ 6,00	R\$ 6,18

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	fev/23	mar/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	2,88	4,3	49,31%
Volume (ton.)	1483	2068	39,45%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	04/05/2023	12/05/2023	% var.
Suíno/Soja	2,81	2,95	4,98%
Suíno/Milho	6,80	7,88	15,88%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circula na casa dos R\$ 4,75/kg do frango vivo no mês de maio. O montante representa uma variação de -6,86% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de maio deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -8,17% em março, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 14,42 mil toneladas de carne de frango no mês de março, gerando um montante de US\$ 31,88 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,23 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Maio/2023	São Paulo Maio/2023
R\$ 4,75	R\$ 5,10

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	fev/23	mar/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	28,97	31,88	10,04%
Volume (mil/ton.)	12,82	14,42	12,48%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	04/05/2023	12/05/2023	% var.
Frango/Milho	5,77	6,23	7,97%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

